



DA CARTA PASTORAL PARA O TRIÉNIO 2018-2021
"JESUS CHAMOU OS QUE ELE QUIS... ELES FORAM... E FICARAM"

D. António Moiteiro



O encontro entre um homem e uma mulher, a partir do amor e da decisão de constituírem uma família, partilhando alegrias e tristezas, contrariedades e sonhos, faz parte do projeto de Deus. A família é fruto e expressão do matrimónio, tem início na comunhão conjugal, na qual o homem e a mulher "mutuamente se dão e recebem um ao outro".

O casal humano nasce com a vocação de formar uma comunhão de vida no amor, seja para amparo mútuo, seja para a procriação. Abençoando os novos seres, Deus diz-lhes:

«Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra» (Gn 1,28). Deste modo, os esposos tornam-se cooperadores com Deus no dom da vida a uma nova pessoa humana. «A fecundidade é o fruto e o sinal do amor conjugal, o testemunho vivo da entrega plena e recíproca dos esposos» (FC 28).

A família é chamada a ser berço da vida, a concretização da vocação matrimonial e coração da civilização do amor. É na família que se encontra e desenvolve a vida humana e cristã, que fazemos a aprendizagem quando nos aceitamos uns aos outros com o nosso coração, a nossa personalidade e as nossas aspirações. Os pais, com o seu exemplo de vida e a palavra, são os primeiros e os mais determinantes educadores, procurarão que os filhos se desenvolvam, com equilíbrio e harmonia, na disposição de viver com fidelidade a vocação recebida de Deus, educando-os para o amor e despertar o desejo latente nos seus corações (Carta Pastoral, n.12)

BILHETE DO EVANGELHO

Quanto se trata de viver, e sobretudo de sobreviver, estamos prontos a tudo, todos os meios parecem bons para pôr a cabeça de fora. O administrador da parábola vai perder os seus meios de viver, procura a maneira de se sair. Reconhece que não tem a força de trabalhar, nem de mendigar. Então, tomando consciência que não pode conseguir sozinho, procura amigos a todo o preço, mesmo com o preço da desonestidade. O mestre faz o elogio, não da sua desonestidade, mas da sua habilidade. O objetivo da parábola é fazer refletir aqueles que se reclamam cidadãos do Reino: estão dispostos a tudo para procurar o essencial e vivê-lo? A sua habilidade é também como a dos filhos deste mundo que, para as coisas materiais, estão dispostos a sacrificar a dimensão espiritual da sua vida? Jesus não pede para imitar o administrador nos seus gestos, mas para ser como Ele na procura do essencial.

CONSELHO PASTORAL DEFINE INICIATIVAS PARA ESTE ANO DEDICADO À FAMÍLIA

O Conselho Pastoral é um órgão de apoio ao pároco e à vida da Comunidade para orientar e definir a vida pastoral. Constituído por delegados de diversos grupos e áreas da ação pastoral, procurará nesta reunião refletir sobre os seguintes assuntos:

1. Reflexão da proposta de Plano Pastoral e contributos que valorizem os objetivos do ano centrados na atenção às famílias;
2. Calendarização do ano pastoral;
3. Celebrações exequiais na Paróquia;

Constituem o Conselho Pastoral:

-Pároco e Equipa de Coordenação pastoral

- Caridade

Conferências Vicentinas

Visitadores de Doentes

Centro Social e Paroquial da Vera Cruz

Irmãs Criaditas dos Pobres

- Espiritualidade

Irmandades

Serviços litúrgicos

Renovamento Carismático

Oficinas de oração e vida

Comunidades de Vida Cristã

Religiosidade popular

Movimento do Carmo Secular

- Palavra

Catequese da Infância, adolescência e jovens

Grupo de Zaqueu (Crisma de adultos)

Catequese com jovens com deficiência

Grupo Bíblico

Agrupamento de escuteiros

Turismo Religioso

Formação e Cultura

- Família

Escola de Pais

Preparação de noivos

Preparação para o matrimónio e casais novos

Equipas de Nossa Senhora

- Zonas Pastorais (Rossio, Beira-Mar, Avenida e Fonte Nova, Barrocas e Forca)

- Secretaria paroquial

- Comunicação e imagem

- INÍCIO DAS CATEQUESES -

1º ano - 4 de outubro, 21h

2º ao 6º ano - 28 de setembro

- 2º e 3º anos - 10h

- 4º, 5º, 6º anos - 11h15

7º ao 11º e GJ - 12 de outubro, 17h30

Catequese de adultos para o crisma - 12 de outubro, 16h30



VER A DEUS (47): O CADERNINHO

Autor conhecido

Volto a esta rubrica e ao seu encontro através destas linhas... Espero que este tempo de férias tenha sido de descanso e os dias recheados de vida. É assim que desejamos o tempo de férias e, diria eu, desejamos todos os dias, todos os anos, a vida inteira.

Neste sentido trago uma partilha que ouvi de viva voz... Certo dia chegava um bispo a uma cidade portuguesa e reconheceu uma pessoa amiga de longa data. Cumprimentaram-se. Discretamente ela perguntou-lhe pela saúde, ele respondeu em tom de alegria que tudo ia bem e rematou:

"Tenho-me lembrado de si e rezado também".

Enquanto a amiga assentia e agradecia o bispo fez questão de tirar do seu bolso do casaco um caderninho, já amarelado pelo bom uso, folhas dobradas. Folheou-o, abriu e mostrou-lhe. Lá estava o nome dela entre inúmeros nomes de pessoas amigas por quem tinha intenção de rezar e pedidos de orações. Ela ficou estupefacta por ali constar o seu nome mas ele disse:

"Tenho este caderninho que me ajuda a lembrar de todos, percorro os nomes e rezo. E há sempre espaço para escrever mais nomes".

Que exemplo! Deliciei-me a ouvir esta partilha que me empurrou para o meu tempo de oração, nos mais variados momentos em que não me lembro por quem posso/preciso rezar... E, porque não ter também um caderninho?

E do tempo de férias trouxe esta partilha que me deu a oportunidade de Vera a Deus. Bom ano para todos!

ABERTURA DO ANO ESCUTISTA

Isabel Cravo, Chefe de Agrupamento



No próximo dia 28 de Setembro, pelas 14h30, começa mais um ano de atividade no nosso agrupamento.

Em primeiro lugar gostava de lembrar o final do último ano e das razões que nos levaram a sorrir e a comemorar, não só com os resultados obtidos no ACAREG, mas também, pela participação da IV Secção no Rover 100, factos que nos orgulham.

Em segundo lugar, o novo ano que agora se inicia é especial porque nos obrigará a novos desafios e a fazer render os nossos talentos. Ao longo deste ano escutista vamos ouvir falar, muitas vezes, da família. Família, a base, o alicerce, um bem precioso que a todos sustenta.

Orgulho-me de ser Chefe de um Agrupamento onde todos nos conhecemos bem e construímos outra família, a escutista. Um bom Ano Escutista para Todos

- HORÁRIOS DE ATENDIMENTO -

Secretaria

Dias feriais
15h às 19h

Atendimento do pároco

Terças e sextas
16h às 19h

Atendimento social

Conferência Vicentina
Quartas-feiras, 15h

RLIS (Rede de Intervenção social)

Sede da Junta Freguesia
Horário afixado

EM AGENDA...

22/09 DOMINGO XXV TEMPO COMUM

Eucaristias: 9.30 (Igreja das Barrocas); 11.00 (Igreja Matriz)
19.00 (Igreja Matriz)

23/09 SEGUNDA-FEIRA Lc 8, 16-18

Não há Eucaristia

24/09 TERÇA-FEIRA Lc 8, 19-21

16h às 19h Atendimento do pároco | Cartório
19.15 Eucaristia | Igreja Matriz

25/09 QUARTA-FEIRA Lc 9, 1-6

09.30 às 11.00 Reconciliações (Pe João Alves) | Sé
19.15 Eucaristia (pelos leigos) | Igreja Matriz
19.50 Meditação Cristã | Igreja Matriz

21.30 Conselho Pastoral Paroquial | Centro paroquial

26/09 QUINTA-FEIRA Lc 9, 7-9

18.00 Adoração ao Santíssimo | Igreja Matriz
19.15 Eucaristia | Igreja Matriz

27/09 SEXTA-FEIRA Lc 9, 18-22

S. Vicente de Paulo, presbítero

16h às 19h Atendimento do pároco | Cartório
19.15 Eucaristia | Igreja Matriz
21.30 Reunião de animadores | Centro paroquial

28/09 SÁBADO Lc 9, 43-45

- Jornada de Pastoral Diocesana | Seminário de Aveiro

- Festa intercultural | CSPVC

14.30 Início das atividades de abertura do ano escutista

15.30 Reunião do Serviço de preparação para o batismo | Centro paroquial

17.30 Reconciliações | Igreja Matriz
19.00 Eucaristia | Igreja Matriz

29/09 DOMINGO XXVI TEMPO COMUM

Am 6, 1a.4-7; Sal 145; 1Tim 6,11-16; Lc 16, 19-31

09.30 Eucaristia | Igreja das Barrocas
11.00 Eucaristia | Igreja Matriz
19.00 Eucaristia | Igreja Matriz

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ PROMOVE UMA FESTA INTERCULTURAL

No dia 28 de setembro haverá uma Festa Intercultural organizada pelo serviço de apoio aos migrantes do Centro Social e Paroquial da Vera-Cruz. Será no Cais da Fonte Nova, das 16h às 20h. Durante esse tempo haverá música de ritmo africano, brasileiro e venezuelano e ainda danças e uma exposição fotográfica com o tema "Somos todos migrantes".

A nossa Paróquia tem acolhido cristãos vindos da Venezuela e do Brasil que estão particularmente convidados para esta Festa, sendo uma oportunidade de convívio e encontro e partilha de experiências familiares, fazendo sentir uma pouco da própria cultura.

O CLAIM (Centro local de apoio à integração de migrantes) é uma valência do Centro social e paroquial e funciona no edifício 15 da Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

PARÓQUIA DA VERA-CRUZ

234 422 835 | PAROQUIA.VERACRUZ@GMAIL.COM | PAROQUIA@PAROQUIAVERACRUZ.PT | WWW.DIOCESE-AVEIRO.PT/PAROQUIAVERACRUZ